

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



## EM 10 ANOS PR DEVERÁ LIDERAR PRODUÇÃO DE CARNES NO BRASIL

O mercado de carnes vai impulsionar o PIB da agropecuária e o Paraná tem forte tendência de se firmar como grande produtor de carnes bovina, suína e de frango. *Página 3.*

## EXPORTAÇÃO DE FRUTAS CRESCE NO 1º SEMESTRE

A Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) tem realizado diversas ações, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), para promover as frutas brasileiras no exterior e o resultado das ações tem sido motivo de comemoração. *Página 3.*

## FAO NOTIFICA SEIS NOVOS FOCOS DA PESTE SUÍNA

O número de suínos que já foram eliminados em países asiáticos por causa da contaminação com a peste suína africana já ultrapassou 4 milhões. *Página 5.*



# RASTRO DEIXADO PELO GADO DEIXA IMPRESSÃO GENÉTICA EM PLANTAS

*A dispersão de sementes resulta em empobrecimento genético*

Por LEONARDO GOTTEMS

**P**esquisadores do grupo AdAp-tA da Universidade Rey Juan Carlos (URJC), na Espanha, analisaram as consequências dos rastros deixados pelo gado nos poteiros e pastagem sobre a genética das populações de plantas. Atualmente, a fragmentação de habitats através de atividades humanas é um problema que afeta a diversidade e a produtividade dos ecossistemas.

No caso das plantas, a dispersão de sementes resulta em empobrecimento genético, o que compromete as populações. Além disso, trilhas de gado são consideradas importantes

refúgios de polinizadores em paisagens agrícolas altamente transformadas.

O objetivo deste trabalho foi examinar, pela primeira vez, as consequências do uso e da existência de pegadas de gado na genética de populações de plantas, especificamente *Plantago lagopus*, uma espécie dispersa por ovelhas em seu caminho. Os resultados deste trabalho mostram que o pastoreio após o florescimento beneficia os insetos polinizadores.

“Nossos resultados revelam que os canais mostram os menores valores de endogamia, confirmando a função exercida pelas trilhas de gado como refúgio para os

polinizadores. Essa função é superior àquela que eles podem exercer em áreas agrícolas”, explica Alfredo García, pesquisador do Grupo AdaptA.

Esta investigação também realça a necessidade de manter uma elevada diversidade genética para evitar possíveis ameaças na dispersão de herbívoros no futuro. “Isso é importante porque o pastoreio do gado é muito efêmero, mas muito bem ajustado aos ritmos naturais de plantas mediterrânicas, o que facilita uma dispersão extremamente eficiente com implicações importantes para a conectividade ecossistema e resiliência climática”, sublinha Alfredo García.

## “ECONOMIA BRASILEIRA VAI CRESCER”, PREVÊ RICARDO AMORIM

*Página 2.*

## DADOS: SOJA BEM NUTRIDA PODE RENDER ATÉ UMA SACA EXTRA POR DIA

*Página 4.*

# “ECONOMIA BRASILEIRA VAI CRESCER”, PREVÊ RICARDO AMORIM

*“Provavelmente já começa no último trimestre deste ano, mas ganhará força a partir do ano que vem”*

**N**a visão do economista Ricardo Amorim, o ciclo atual da economia brasileira é de crescimento e as perspectivas devem melhorar, principalmente a partir do ano que vem. A afirmação foi feita em Chapecó, durante a palestra “Por que a economia deve melhorar

e surpreender positivamente nos próximos anos?”, realizada no 5º Seminário de Desenvolvimento de Lideranças da Unoesc.

“Há nove trimestres a economia voltou a crescer, mas num ritmo fraco. Para piorar, no primeiro trimestre deste ano o PIB caiu 0,2%. Por que isso aconteceu? Porque havia expectativa que depois da eleição o governo conseguiria avançar rapidamente em vários campos importantes. Porém, o que vemos é uma coordenação política bagunçada, o que acabou matando as expectativas positivas que havia”, afirma Amorim.

De acordo com ele, o que vai direcionar a perspectiva da economia brasileira nesse momento é a aprovação da reforma da previdência – da qual o economista acre-

ditada que será aprovada. Isso, diz Amorim, vai acabar com o último grande problema macroeconômico brasileiro: o desequilíbrio das contas públicas.

“Os outros dois já foram resolvidos: um era inflação alta e o outro o desequilíbrio das contas externas. A única coisa que sobrou é que o governo continua gastando muito mais do que arrecada. Afastar isso deixará o Brasil pronto para receber um monte de investimentos, o que gerará mais emprego e consumo. É todo um círculo virtuoso que vem pela frente que é exatamente o que eu acredito que vai acontecer. Provavelmente já começa no último trimestre deste ano, mas ganhará força a partir do ano que vem. É por isso que a economia brasileira deve, nos próximos anos, surpreender e crescer mais do que a grande maioria hoje imagina”, projeta.

Ele lembra que o Brasil é o terceiro país

(dos 156 emergentes) que mais arrecada impostos, mas ainda assim, gasta mais do que arrecada: “A Previdência sozinha, somando União, Estados, Municípios e INSS terá um déficit de R\$ 400 bilhões. As outras contas do governo têm um superávit de R\$ 260 bilhões, o que significa o seguinte: o buraco vem mais que integralmente da Previdência. Por isso a importância da reforma”.

Vencida a reforma da previdência, ele projeta condições para o próximo passo que é a reforma tributária, com simplificação de impostos e redução da carga tributária. “Em paralelo a isso tem toda uma agenda de diminuir burocracia e de facilitar negócios que já está avançando porque é uma agenda mais simples. A economia tem ciclos de altos e baixos e estamos agora na fase de recuperação. Estamos na hora de oportunidades”, conclui.

**Agroin**<sup>®</sup>  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO XII - Nº 197  
19 de julho de 2019

Diretor:  
WISLEY TORALES ARGUELHO  
wisley@agroin.com.br - 67 9.9974-6911

Jornalista Responsável:  
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152  
eliane@agroin.com.br

Colaborador:  
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO  
mauricio.galhardo@hotmail.com

Direto à Redação:  
SUGESTÕES DE PAUTA  
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

Representante DF e BA:  
PUBLI REPRESENTAÇÕES  
Rua 19 Quadra 206, Lote 06, Edifício Ouro Branco II,  
Sala 1401, Águas Claras, Brasília-DF  
psantosgc2@uol.com.br - 61 9 8127-5839

Representante PR:  
GUERREIRO AGROMARKETING  
Rua Humaitá, 452, Sala 103,  
Centro Empresarial Dalla Costa, Maringá-PR.  
glauca@guerreiro.agr.br - 44 9 9180-4450.

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:  
Versão Impressa: 9.000 exemplares  
Versão Digital: 83.421 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3026 5636  
wisley@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO  
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

## CONSELHO DO AGRO DEBATE PL QUE REGULAMENTA TERRAS PARA ESTRANGEIROS

*De acordo com nota da CNA, o projeto de lei 2.963/2019, do senador Irajá Abreu (PSD-TO), foi apresentado ao conselho pelo próprio parlamentar*

**A**quisição de terras por estrangeiros foi um dos temas da reunião do Conselho do Agro, em Brasília. De acordo com nota da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que faz parte do conselho juntamente

com mais 16 entidades do setor, o projeto de lei 2.963/2019, do senador Irajá Abreu (PSD-TO), foi apresentado ao conselho pelo próprio senador.

O PL trata de regras para a aquisição de terras por estrangeiros no Brasil e ainda

precisa ser aprovado pelas Comissões de Assuntos Econômicos (CAE), Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e de Justiça (CCJ) antes de ir a Plenário, para votação. “De acordo com o parlamentar, a proposição pode resultar em uma injeção de recursos da ordem de R\$ 50 bilhões, além de gerar mais empregos e oferecer mais alimentos baratos à população”, diz a nota da CNA.

**PARANÁ**

Filial Maringá	Filial Londrina
Maringá	Andaraí
Campo Mourão	Apucarana
Jandaia do Sul	Arapongas
Mandaguari	Bandeirantes
Mariaiva	Combaré
Mandaguaiçu	Comba
Paçandu	Cornélio Procopio
Sarandi	Ibiporã
Cianorte	Jataizinho
	Londrina
	Rolândia
	Santa Mariana
	Uraí

**MATO GROSSO DO SUL**

Água Clara	Caracol	Ivinhema	Porto Murlinho
Alcinópolis	Cassilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corguinho	Jaraguari	Rio Brillante
Anastácio	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jatei	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juti	Rio Verde
Anhanduá	Coxim	Ladário	Rio Verde
Antônio João	Deodápolis	Laguna Carapá	Santo Rita do Pardo
Ap. do Tabuaço	Dois Irmãos do Buriti	Maracaju	São Gabriel D'Oeste
Aquidauana	Douradina	Miranda	Salvira
Aral Moreira	Dourados	Mundo Novo	Sete Quedas
Bandeirantes	Eldorado	Naviraí	Sidrolândia
Bataguassu	Fátima do Sul	Nioaque	Sonora
Bataiporã	Figueirão	Nova Alvorada do Sul	Tacuru
Bela Vista	Glória de Dourados	Nova Andradina	Taquarussu
Bodoquena	Guia Lopes da Laguna	Novo Horizonte	Terenos
Bonito	Igatuemi	Paraisópolis	Três Lagoas
Brasilândia	Inocência	Paranaíba	Vicentina
Caarapá	Iteporã	Paranhos	Vista Alegre
Camapuã	Itaiquiraí	Pedro Gomes	
Campo Grande	Ituvaí	Ponta Porã	

**SÃO PAULO**

Filial Campinas	Filial São Paulo	Filial Pres. Prudente
Americana	São Paulo	Santo Anastácio
Arthur Nogueira	Boruiari	Alvaros Machado
Campinas	Cotia	Pirapózzinho
Cajamar	Diadema	Presidente Bernardes
Cardeirópolis	Cotia	Martinópolis
Hortolândia	Diadema	Indiana
Indaiatuba	Guarulhos	Regente Feijó
Itatiba	Osasco	Presidente Prudente
Ijuí	Santo André	
Itupeva	São Caetano	
Jaguariuna	São Bernardo do Campo	
Jundiaí		
Limoeira		
Louveira		
Magi-Guaçu		
Magi-Mirim		
Monte Mor		
Nova Odessa		
Paulínia		
Pedreira		
Piracicaba		
Santa Bárbara D'Oeste		
Sumaré		
Valinhos		
Vinhedo		

Transporte e Logística.  
A gente resolve para você.

# PARANÁ DEVERÁ LIDERAR PRODUÇÃO DE CARNES

*Os próximos 10 anos projetam avanços na agropecuária brasileira e paranaense*

O mercado de carnes vai impulsionar o PIB da agropecuária e o Paraná tem forte tendência de se firmar como grande produtor de carnes bovina, suína e de frango.

A projeção é do especialista da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, José Garcia Gasques que falou sobre as projeções para o setor agropecuário brasileiro para os próximos 10 anos. Gasques participou de evento na Secretaria da Agricultura a convite do secretário Norberto Ortigara e do diretor do Departamento de Economia Rural (Deral) Salatiel Turra. Técnicos da Seab e de outros órgãos estadu-

ais e federais participaram da palestra onde foram apresentadas as principais tendências para o cenário agropecuário brasileiro e paranaense até o ano de 2028/29.

Para Ortigara, o Brasil e o Paraná são importantes produtores de alimentos e estão ficando cada vez melhor posicionados no cenário mundial. “Para crescer precisamos de qualificação cada vez maior do produtor rural, de políticas adequadas e capacidade de leitura dos vários cenários, de desenho de políticas consistentes, de direcionamento com visão estratégica e planejamento”, afirmou o secretário.

Segundo Gasques, o Paraná, junto com o Mato Grosso, lidera a produção de grãos



no Brasil. “Em primeiro lugar, temos o Mato Grosso na produção de milho e soja, devido à dimensão do Estado, e portanto é o líder natural”, disse. Segundo ele, o Paraná tem grande destaque na produção de grãos porque é um Estado que usa muita tecnologia. “Apesar de as propriedades serem de menor dimensão, a produtividade é alta e consequentemente a produção é alta também”, afirmou.

Mas o Paraná vem se tornando cada

vez mais importante também na produção de carnes e leite, destaca o técnico do Ministério. Basta ver que, dos R\$ 74 bilhões previstos para o Valor da Produção do Paraná este ano, R\$ 20 bilhões correspondem à produção de frango. “Essa expansão da produção animal vai trazer muito valor agregado e certamente vai gerar muito emprego, uma vez que a maior parte dessa atividade é feita no âmbito da agricultura familiar”, afirmou.

**PROJEÇÕES** - No período de 10 anos, precisamente a partir da safra 2018/19 até a safra 2028/29, Gasques projeta um crescimento das atuais 240 milhões de toneladas de grãos produzidas no País para cerca de 300 milhões de toneladas. As projeções indicam que a região Sul do País e o Centro-Oeste vão liderar a maior parte desse crescimento.

O Paraná deverá avançar de uma produção média de soja das atuais 23,3 milhões de toneladas, para 28,9 milhões de toneladas na safra 2028/29. Considerando as duas safras de milho, o Estado avança de uma média de 17,6 milhões de toneladas de milho, na safra 2018/19, para cerca de 27,4 milhões de toneladas na safra 2028/29.

Na produção de carnes, o Paraná deve passar das atuais 26 milhões de toneladas para 33 milhões de toneladas, segundo estimativas do técnico do Ministério da Agricultura.

## EXPORTAÇÃO DE FRUTAS CRESCE NO 1º SEMESTRE

A Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) tem realizado diversas ações, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), para promover as frutas brasileiras no exterior e o resultado das ações tem sido motivo de comemoração.

Segundo levantamento da Associação, as exportações de frutas tiveram alta significativa no 1º semestre comparado ao ano passado. De janeiro a junho deste ano o

aumento foi de 21% em volume e 15% em valor. Destaque para uva que teve aumento de 224% em volume, banana 57%, manga 56% e melões 39%.

De acordo com o diretor executivo da Abrafrutas, Eduardo Brandão, as condições climáticas no Vale do São Francisco, maior polo de produção de frutas do país, favoreceram para este resultado. “Quase 100% das mangas e uvas exportadas são produzidas no Vale São Francisco, e essas frutas além de saborosas são de extrema qualidade”, afirmou Brandão que esteve recentemente em viagem aos Emirados

Árabes, com seis produtores exportadores de frutas brasileiras, com a finalidade de diversificar novos mercados.

Além da Europa, Ásia e Estados Unidos, a Abrafrutas objetiva diversificar o mercado e os Emirados Árabes tem sido visto como um bom mercado para as frutas brasileiras. Um fator positivo para exportação de frutas brasileiras para os Emirados corresponde aos fatores fitossanitários, pois eles não têm restrições. “Voltamos da missão técnica entendendo que aquele mercado é promissor para as nossas frutas. Apesar de uma logística mais complicada, temos condições de

enviar nossas frutas e elas chegarem com qualidade e com competitividade”, explicou o diretor executivo da Abrafrutas que esteve acompanhado também do gerente técnico de projetos, Jorge Souza.

Jorge Souza conta que os Emirados Árabes têm um mercado muito competitivo, por não produzir frutas eles importam do mundo inteiro, porém, existem grandes oportunidades de negócios para as frutas devida a qualidade. “Dentre as missões que tenho feito, a notícia boa é que todos os mercados querem as frutas tropicais”, afirmou Souza.

## SANCIONADA LEI QUE DEFINE PRODUÇÃO E VENDA DE QUEIJO ARTESANAL

*Segundo a norma, o produto é aquele elaborado tradicionalmente, com vinculação e valorização territorial, regional ou cultural, e boas práticas agropecuárias e de fabricação*

O presidente Jair Bolsonaro sancionou lei que dispõe sobre a elaboração e a comercialização de queijos artesanais no país. O texto está no Diário Oficial da União (DOU) do dia 19/7 e foi publicado com vários vetos.

Segundo a norma, queijo artesanal é

aquele elaborado por métodos tradicionais, com vinculação e valorização territorial, regional ou cultural, conforme protocolo de elaboração específico estabelecido para cada tipo e variedade, e com emprego de boas práticas agropecuárias e de fabricação. O texto estabelece que “o queijeiro artesanal

é responsável pela identidade, pela qualidade e pela segurança sanitária do queijo por ele produzido e deve cumprir os requisitos sanitários estabelecidos pelo poder público”.

Além disso, a lei determina que a elaboração de queijos artesanais a partir de leite cru fica restrita a queijaria situada em estabelecimento rural certificado como livre de tuberculose e brucelose, de acordo com as normas do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), ou controlado para



brucelose e tuberculose por órgão estadual de defesa sanitária animal, no prazo de até 3 anos a partir da publicação desta lei, sem prejuízo das demais obrigações previstas em legislação específica.

## CAI TEOR DE PROTEÍNA DE SOJA NO BRASIL

O teor de proteína na soja brasileira caiu pela primeira vez em quatro safras em 2018, de acordo com dados preliminares do governo, uma situação que já custou às empresas brasileiras negócios com o maior comprador, a China.

O declínio dos níveis de proteína no Brasil, maior exportador de soja do mundo, causa problemas para exportadores que enfrentam a possibilidade de cancelamentos, venda de grãos com desconto ou contratos mais rigorosos, que exigem garantias de qualidade para compradores que querem garantir um produto rico em nutrientes.

O teor de proteína na safra de soja do Brasil de 2018 caiu para uma média de 36,83%, de 37,14% na safra anterior, de acordo com resultados preliminares, disse à Reuters o pesquisador da Embrapa Marcelo de Oliveira.

Os dados serão ajustados até setembro, quando o relatório final de qualidade da soja da Embrapa é publicado, disse ele.

# SOJA BEM NUTRIDA PODE RENDER ATÉ UMA SACCA EXTRA POR DIA

*Cálculo foi apresentado por palestrante durante 5ª Conferência Internacional Santa Clara, realizado em Ribeirão Preto/SP*

A perda de folha na cultura da soja é um problema que acaba afetando seriamente a produtividade. Cálculos indicam que a perda de 25% das folhas dessa cultura provoca uma quebra de 3,8 sacas por hectare. A estimativa foi feita pelo agrônomo Evandro Binotto Fagan, professor do Centro Universitário de Patos de Minas em palestra proferida durante a 5ª Conferência Internacional da Santa Clara, que está sendo realizada em Ribeirão Preto/SP, reunindo mais de 300 inscitos do Brasil e 18 outros países. “Uma planta adequadamente nutrida pode significar um ganho de até 1 saco de soja a mais por dia durante a safra”, observou Fagan, que tratou do tema Manejo Fisiológico para Altas Produtividades.

Ao descrever detalhadamente o processo de fixação biológica de nutrientes nas plantas, o palestrante destacou a importância do adequado manejo para a absorção

nutricional, enfatizando que tudo o que for mais natural, a planta consegue metabolizar melhor. “Ela gastará menos energia ao processar uma substância natural, como um extrato de alga, por exemplo, do que um hormônio sintético”, esclareceu Fagan.

No mesmo painel, Marcelo Rolim, diretor Técnico e Marketing da Santa Clara tratou do tema Nutrição Estratégica e Desenvolvimento das Culturas. Com base no detalhamento de vários casos concretos de experiência com o uso de soluções estimulantes, Rolim mostrou diversos ganhos obtidos. “Um exemplo foi de um experimento feito com soja em Minas Gerais, onde o uso de bioestimulante resultou num aumento de 11 sacas por hectare na produtividade da cultura”, relatou.

De acordo com Rolim, nada menos que 65% das perdas de produtividade de uma planta são decorrentes de fatores como excesso de temperatura, excesso de luminosidade, ventos, excesso de radiação UV,

temperaturas muito baixas, toxicidade por metal pesado, entre outros. Adianta ainda que algumas soluções desenvolvidas pela Santa Clara melhora o desempenho da cultura. “Em outro, experimento feito com batata, se conseguiu um aumento de 15% no processo de brotação das plantas, uma fase crítica no caso dessa cultura”, explicou o palestrante.

A 5ª Conferência Santa Clara aconteceu nos dias 3 e 4 de julho, com uma série de palestras e também um destaque especial para a assinatura de parcerias entre a empresa e duas das mais renomadas instituições de pesquisa do país. Com a Embrapa e a Embrapii Agroenergia será assinado uma ampliação de um convênio para o desenvolvimento de defensivos de controle biológico. Outra parceria que será assinada é com a ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz para o desenvolvimento de defensivos a base de óleos essenciais para diversas aplicações.

Confira a programação completa no site:  
[www.festivaldeinvernodebonito.ms.gov.br](http://www.festivaldeinvernodebonito.ms.gov.br)  
@festivalbonito

**20º FESTIVAL DE INVERNO DE BONITO**  
• edição comemorativa •

**25 A 28 JULHO**

TEATRO, CIRCO, LITERATURA, DANÇA,  
CINEMA, GASTRONOMIA, ARTESANATO, MÚSICA  
E ARTES VISUAIS

EVENTO GRATUITO

CHRYSYLIAN & RALF 25/07  
BAIANA SYSTEM 26/07  
KARINA BUHR 26/07  
GAL COSTA 27/07  
B'NEGÃO & SELETORES DE FREQUÊNCIA 27/07  
LENINE 28/07

abrase! BONITO energisa Fecomércio MS senac SESC SERRAE

Fundação de Cultura de Bonito GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul

# FAO NOTIFICA 6 NOVOS FOCOS DA PESTE SUÍNA

**O número de suínos que já foram eliminados em países asiáticos por causa da contaminação com a peste suína africana já ultrapassou 4 milhões**

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) informou que seis novos focos da peste suína africana (ASE, na sigla em inglês) foram identificados no continente asiático. Dos novos casos detectados, dois foram identificados na China, dois no Camboja e dois no Laos. Com a atualização, a FAO estima 234 focos da doença, espalhados pela Ásia, ante 228 do levantamento anterior da organização, de 11 de julho.

O número de suínos que já foram eliminados em países asiáticos por causa da contaminação com a peste suína africana foi atualizado em 238 animais em relação ao levantamento anterior da organização, para 4.168.817 suínos. Os dados da organização foram contabilizados até 17 de julho. Segundo a FAO, o balanço da entidade compila informações extraídas dos órgãos federais dos países.

A situação mais crítica, em termos de

extensão, permanece sendo a da China, com 149 focos em 32 províncias, incluindo a região administrativa de Hong Kong. No levantamento anterior, o total de focos no país era de 147. Os novos focos foram detectados nas províncias de Sichuan e Hubei, levando ao descarte de 10 animais. Desde a identificação do surto, em agosto do ano passado, 1,16 milhão de suínos foram eliminados, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais do país.

No levantamento desta quinta-feira, a FAO incluiu o relato de dois novos surtos da doença, no Camboja, na província de Kandal, levando ao abate sanitário de 154 suínos. De acordo com o Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca do país, desde a identificação da doença, em 2 de abril, 2,85 mil animais foram descartados e cinco províncias foram atingidas. No Laos, o número de suínos eliminados foi atualizado de 2,6 mil suínos para 2,67 mil animais, com dois novos casos reportados na província de Savannakhet.



Foto: Divulgação

Desde a identificação da doença, dez focos da doença foram identificados em duas províncias. Quanto ao volume de animais descartados em virtude da infecção com o

vírus, a pior condição é a do Vietnã, com 3 milhões de suínos. No país, segundo o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural local, a epidemia atingiu mais uma província, totalizando 62 regiões afetadas pela doença desde 19 de fevereiro.

A Coreia do Norte permanece com um foco da doença identificado, desde 23 de maio, afetando uma província e levando à eliminação de 77 animais. Quanto à Mongólia, desde o primeiro caso detectado em 15 de janeiro, 11 surtos foram notificados em seis províncias e em uma cidade, levando à eliminação de 3,1 mil animais, aproximadamente 10% do plantel do país. Nesses países, os números se mantiveram em relação ao balanço anterior. Os dados da FAO divergem das estimativas de mercado, por contabilizarem somente os números divulgados pelos órgãos oficiais de cada país.

## LEVANTAMENTO DA EMBRAPA QUER CONHECER DEMANDAS SOBRE PASTAGENS

O Portfólio de Pastagens da Embrapa – estrutura que reúne todos os projetos de pesquisa nessa área – iniciou um levantamento de demandas do setor produtivo para avaliar os principais desafios para a produção de pastagens no Brasil. O levantamento está em andamento e qualquer usuário que tenha relação com o tema pode responder ao questionário online até dia 26 de julho.

De acordo com a presidente do Comitê Gestor do Portfólio, Patrícia Menezes Santos, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP), é interessante que o levantamento seja aplicado em todo o país para captar diferentes realidades que envolvam produtores rurais, técnicos de assistência pública e/ou privada ou outros profissionais ligados à atividade pecuária.

A sondagem vale para as atividades de corte, de leite, criação de búfalos, ovinocultura, caprinocultura, enfim, qualquer sistema produtivo que tenha relação com o cultivo de forrageira. Clique aqui para responder a pesquisa.

“Quanto mais pessoas responderem, melhor. Por meio dessa prospecção de problemas, poderemos direcionar melhor a programação de pesquisa em pastagens da Embrapa e promover maior impacto com os resultados obtidos”, afirmou a pesquisadora.

As principais forrageiras utilizadas hoje



Foto: Divulgação

no Brasil foram geradas pela Embrapa. “Temos ações de melhoramento com várias espécies, para todas as regiões e biomas do país e também estamos levantando informações relacionadas a clima, solo, pragas e doenças relevantes”, disse Patrícia.

Com as respostas de quem está na ponta, no mercado, a Embrapa vai identificar problemas relacionados a diferentes sistemas de produção, vinculando-os com regiões e biomas brasileiros. “As informações que conseguirmos levantar sobre pragas, doenças, solos e clima podem nos ajudar a direcionar as pesquisas para as reais necessidades da sociedade”, afirmou.

**10 | AGOSTO**  
**SÁBADO • 13H**

CANAL RURAL

LEILÃO VIRTUAL  
**LIQUIDAÇÃO**  
NELORE  
**GENETRON**  
*Sem Reserva!*

**OFERTA ESPECIAL 600 ANIMAIS**

SENDO

**400 MATRIZES (PRENHE E/OU PARCARIAS), NOVIHAS E BEZERRAS**  
**200 TOUROS, GARROTES E BEZERROS**  
DESCENDENTES DAS MAIS IMPORTANTES FAMÍLIAS DA RAÇA NELORE

REALIZAÇÃO: 370 PORTUGALIA, CASA DO PASTOR, CANAL RURAL, REMATE, BULL, JCI, LEILÃO PERES, Paulo Brasil, BRASIL RURAL

TRANSMISSÃO: CANAL RURAL, REMATE, WWW

RETRANSMISSÃO: REMATE, WWW

ASSESSORIA: BULL, JCI, LEILÃO PERES, Paulo Brasil, BRASIL RURAL

LEILADORES: LEILÃO PERES, Paulo Brasil, BRASIL RURAL

AGÊNCIA: BRASIL RURAL

PATROCÍNIO: CASA DO PASTOR, UNIAO, bradesco, CHEVROLET, INSTITUTO DE PESQUISA EM PASTAGENS DA EMBRAPA

# CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO 2019 TERÁ COMO TEMA CENTRAL AGRO: MOMENTO DECISIVO

*Evento, promovido pela ABAG e B3, será realizado em São Paulo no dia 5 de agosto e contará com a presença de empresários, formadores de opinião e lideranças do agronegócio*

O Congresso Brasileiro do Agronegócio, a ser promovido pela ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio e B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 5 de agosto, em São Paulo, terá a palestra inaugural proferida por Jingtao Chi, chairman da COFCO Internacional, gigante chinesa do agronegócio. O

tema de sua apresentação será O Mercado Chinês e a Produção Sustentável do Brasil, que está plenamente em sintonia com a temática central do Congresso deste ano, que será Agro: Momento Decisivo.

O Painel 1 do evento, denominado Redução do Custo Brasil, contará com as participações, como debatedores, de Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania



Foto: Wisley Torres / Agroiin Comunicação

CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO ABAG E B3

AGRO: MOMENTO DECISIVO

5 DE AGOSTO

SHERATON WTC SÃO PAULO HOTEL

2019

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES  
[www.cbaabagb3.com.br](http://www.cbaabagb3.com.br)

REALIZAÇÃO

abag [B]<sup>3</sup> BRASIL BOLSA BALCÃO

Fiscal (CCiF); do presidente da Yara Brasil, Lair Hanzen; e de Roberto Brant, presidente do Instituto CNA.

Já do Painel 2, cujo tema é Mecanismos Financeiros, participarão: Pedro Barros Barreto Fernandes, diretor de Agronegócio do Itaú BBA; Renato Buranello, sócio da VBSO Advogados; e Roberto França, diretor de Agronegócios do Bradesco.

Por fim, no Painel 3, o Congresso discutirá Pilares para o Futuro do Agro, com as participações dos debatedores: Laércio Albuquerque, presidente da Cisco Brasil, que falará sobre Conectividade; Paulo Resende, professor da Fundação Dom Cabral, encarregado de tratar de Infraestrutura; Ruy Shiozawa, presidente da Great Place to Work Brasil, cujo tema será Gestão; e Sylvia Coutinho, presidente da UBS Brasil, abordando a temática da Sustentabilidade. Todos os painéis contarão com a moderação do jornalista William Waack.

Além dos debates e discussões, o Congresso ainda programou a entrega de várias premiações. Inicialmente, será prestada uma Homenagem Especial ao Programa Educacional Agronegócios na Escola, desenvolvido pela ABAG Ribeirão Preto. Em seguida, serão entregues os prêmios: Personalidade do Agronegócio “Ney Bittencourt de Araújo” e Norman Borlaug de Sustentabilidade a profissionais que se destacaram no agronegócio brasileiro.

No prêmio personalidade, o homenageado deste ano será o economista José Roberto Mendonça de Barros, sócio fundador da MB Associados. Já o Prêmio Norman Borlaug será entregue a Marcos Guimarães de Andrade Landell, pesquisador do Instituto Agronômico de Campinas. No primeiro caso, a apresentação do homenageado será feita pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, atual coordenador do GVagro da FGV. No caso do segundo homenageado, a apresentação será feita pelo presidente do Grupo Tereos, Jacyr Costa Filho.

O Congresso de ABAG e B3, que já se consolidou como um dos eventos mais importantes do universo do agronegócio brasileiro, deve reunir um público da ordem de 900 participantes entre empresários, líderes setoriais, autoridades públicas ligadas aos governos federal, estadual e municipal, diversos parlamentares, além de profissionais ligados ao agro. Confira no anexo a programação preliminar do evento.

#### SERVIÇO:

Congresso Brasileiro do Agronegócio ABAG e B3 – Agro: Momento Decisivo  
Data: 5 de agosto de 2019  
Horário: das 8hs às 19h00  
Local: Sheraton WTC São Paulo Hotel  
Av. das Nações Unidas, 12.559  
As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://cbaabagb3.com.br/>



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroiin a evolução do Jornal Agroiin Agronegócios

Foto: Divulgação



# CARLOS VIACAVA É O MAIOR VENDEDOR DE NELORE MOCHO DO BRASIL, SEGUNDO O RANKING TOP 100 – ZEBUÍNOS

*A seleção Nelore Mocho CV também avançou duas posições no ranking geral*

**M**ais uma vez, a marca Nelore Mocho CV figura entre os 10 maiores vendedores de touros zebuínos do Brasil. Além de subir da 8ª para a 6ª posição no Top 100 – Zebuínos, projeto promovido pela revista AG e pela consultoria Brasil com Z, a seleção de Carlos Viacava lidera a lista de vendas da variedade mocha, com 738 animais comercializado no ano passado.

O levantamento apura o desempenho dos 100 maiores vendedores de touros na temporada 2018. Dos 19.937 animais comercializados no ano passado, a raça Nelore foi responsável por 16,4 mil exemplares, sendo 1,8 mil da variedade mocha, da qual a marca CV responde por 41% das vendas.

Segundo a publicação, os principais fornecedores de touros provados continuam engajados nos programas mais renomados de melhoramento genético, mas estão atentos à evolução tecnológica de novas

ferramentas de seleção, como a genômica. A seleção CV participa dos programas da ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores), um dos pioneiros do Brasil nessa área, e do PAINT, da CRV Lagoa.

Para Carlos Viacava, ser o primeiro colocado na venda de Nelore Mocho é motivo de satisfação. “Esperamos continuar trabalhando firmemente em nossa seleção, com avaliações cada vez melhores, com o uso da genômica, fornecendo animais que possam contribuir para a economia da pecuária brasileira e a qualidade da carne”, destaca.

Em 2018, a marca CV promoveu dois leilões, um na Fazenda São José, em Paulínia (SP), e outro na Fazenda Santa Gina, em Presidente Epitácio (SP). Para este ano, serão realizados três remates, dois virtuais e o último na fazenda Santa Gina em Presidente Epitácio. O primeiro aconteceu em abril; o segundo será realizado no próximo dia 27 de julho, com a oferta de 230 touros; e o terceiro acontecerá em 29 de setembro.



## Maurício Picazo Galhardo GIRO AGRONEGÓCIO

**PROTECIONISMO.** Em reunião em Brasília com os vices-ministros da agricultura dos BRICS, a ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) disse que o principal desafio do bloco formado por Brasil, Índia, China, Rússia e África do Sul (Brics) é resolver tendências ao protecionismo, isolacionismo e unilateralismo. “(Os desafios) Exigem, como antes, respostas coletivas. Exigem que nos atenhamos à mesma ideia: simples, mas poderosa, de unir forças”, defendeu durante boas-vindas a representantes de delegações do Brics que estão em Brasília para a Reunião de Vice-Ministros de Agricultura do bloco econômico. O encontro é preparatório da 9ª Reunião de Ministros de Agricultura do Brics, que será realizada em Bonito (MS), em setembro.

**EMBRAPA.** Os representantes da delegação conheceram a sede da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e visitam os laboratórios que testam novas variedades de cana-de-açúcar e bancos de sementes e mudas. Para a ministra, é uma oportunidade de mostrar as inovações produzidas pela instituição que contribui para o esforço de adaptação da agricultura tropical às mudanças climáticas. Tereza Cristina também destacou que o “Brasil país está pronto e disposto a contribuir para garantir a segurança alimentar global, incorporando, no centro de sua estratégia, os princípios do desenvolvimento sustentável”.

**MERCOSUL.** Ao discursar na sessão plenária da 54ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em Santa Fé, na Argentina, o presidente Jair Bolsonaro

disse que vai trabalhar para acelerar a modernização do bloco sul-americano. Durante o encontro, o Brasil vai assumir a presidência pro tempore (rotativa) do grupo pelos próximos seis meses. “Quero aproveitar a ocasião para firmar o compromisso do meu governo com a modernização e a abertura do nosso bloco, fazendo dele um instrumento de comércio com o mundo, sem o viés ideológico que tanto critiquei enquanto parlamentar”, disse.

**IICA.** O brasileiro Gustavo Pereira da Silva Filho foi eleito no dia 16 para integrar o Comitê de Revisão de Auditoria do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em eleições ocorridas durante a 39ª reunião do Comitê Executivo do Instituto, na Costa Rica. Gustavo Pereira, que exercerá seu mandato no período de 1º de janeiro do próximo ano a 31 de dezembro de 2025, é diretor do Departamento de Governança e Gestão da Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**FRIO.** As frutas de maior consumo na mesa dos brasileiros como banana, laranja, melancia e maçã apresentaram queda nos preços no mês de junho, nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. A análise é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no 7º Boletim Prohort. O tempo frio e a chegada das férias reduzem a demanda por estas frutas, o que contribui com a queda nos preços. No caso da laranja, pelo segundo mês consecutivo, houve queda de preços de dois dígitos em todas as Ceasas. Os destaques ocorreram nas Ceasas de Vitória (20,71%) e de Fortaleza (17,71%).



PICAZO

AGRO CARTOON

BRASILEIRO GUSTAVO PEREIRA FOI ELETTO PARA INTEGRAR O COMITÊ DE REVISÃO DE AUDITORIA

FOTO: MAPA

336 / 14

**EMAIL MARKETING** **Agroin** comunicação

Imagine seu leilão ou empresa em mais de 80.000 E-mails do Agronegócio Nacional!

Ligue: 67 3026-5636

**BANNERS PUBLICITÁRIOS**  
Formatos GIF, JPG e SWF.



**JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS**  
Acesso para download rápido.



**AGROIN WEB SITES**

Ninguém melhor do que uma empresa especializada em comunicação rural para desenvolver a solução perfeita para sua empresa. Acesse e confira alguns de nossos projetos.

**NOTÍCIAS EM DESTAQUES**

Principais notícias da atualidade para o acesso simples e rápido do leitor.



**BANNER PUBLICITÁRIO**  
Formatos GIF, JPG e SWF.

**PRÓXIMOS EVENTOS**  
Display de eventos para uma fácil navegação sem a necessidade de acessar a Agenda.

**AGROIN NO FACE**  
Fan page da Agroin Comunicação no Facebook. Curta essa ideia.

**GALERIAS**  
Últimos eventos cobertos pela equipe Agroin.



**BANNERS PUBLICITÁRIOS**  
Formatos GIF, JPG e SWF.

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**  
Notícias para o homem do campo manter-se atualizado no dia-a-dia.

**CLASSIFICADOS AGROIN**  
Carrossel de produtos separados por categoriais.



**BANNER PUBLICITÁRIO**  
Formatos GIF, JPG e SWF.

**JORNAL AGROIN**  
Últimas edições do Jornal Agroin Agronegócios, acesse e leia agora mesmo.

acesse agora o novo site da **Agroin** comunicação  
www.agroin.com.br  
e cadastre-se para receber nossos boletins diários!